



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
2º QUADRIMESTRE DE 2018
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS





RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
2º QUADRIMESTRE DE 2018
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 2º Quadrimestre de 2018, a ser demonstrado em Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstre e avalie o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais, os quais receberam a devida publicidade e transparência, conforme determina a legislação.

Os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). **No período de janeiro a agosto de 2018**, o resultado primário foi de **R\$ 9.022.245,55**, um pouco superior ao valor estabelecido na meta fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei nº 4.823/2017) para o exercício de 2018 de R\$ 8.024.253,87. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias. Resultando em **superávit primário**.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Previsão da Receita 2018	Programado até o 2º Quadrimestre	Realizado até o 2º Quadrimestre	VARIAÇÃO
				%
RECEITAS CORRENTES (I)	248.639.937,80	165.759.958,53	169.240.702,53	2,10
(-) Rendimentos de Aplicações	933.851,97	622.567,98	431.117,69	-30,75
(-) Outras receitas financeiras	211.185,69	140.790,46	1.606,20	-98,86
(1) (=) Receitas Primárias Correntes	247.494.900,14	164.996.600,09	168.807.978,64	2,31
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.325.000,00	883.333,33	6.800,29	-99,23
(-) Operações de Crédito (III)	1.325.000,00	883.333,33	0,00	-100,00
(-) Alienação de Bens (V)	0,00	0,00	6.800,29	
(-) Amortização de Empréstimos (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
(2) (=) Receitas Primárias de Capital (VI)=(II-III-IV-V)	0,00	0,00	0,00	0,00
(3) RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAIS (VII)=(I+VI)=(1+2)	247.494.900,14	164.996.600,09	168.814.778,93	2,31

DESPESA	Dotação Atualizada 2018	Programado até o 2º Quadrimestre	Realizado até o 2º Quadrimestre - Despesas Pagas	VARIAÇÃO
				%
DESPESAS CORRENTES (VIII)	230.879.243,44	153.919.495,63	136.436.731,52	-11,36
(-) Juros e Encargos da Dívida (IX)	2.000,00	1.333,33	0,00	-100,00
(4) (=) Despesas Primárias Correntes (X)=(VIII-IX)	230.877.243,44	153.918.162,29	136.436.731,52	-11,36
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	22.675.651,96	15.117.101,31	4.615.717,26	-69,47
Investimentos	15.345.383,19	10.230.255,46	1.117.799,43	-89,07
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Concessão de Empréstimos (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Aquisição Título de Capital Integralizado (XIII)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Amortização da Dívida (XIV)	7.330.268,77	4.886.845,85	3.497.917,83	-28,42
(+) Reserva de Contingência (XV)	15.345.383,19	10.230.255,46	1.117.799,43	-89,07
(5) (=) Despesas Primárias de Capital (XVI)=(XI-XII-XIII-XIV+XV)	2.196.349,84	1.464.233,23		-100,00
(6) DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAIS NO EXERCÍCIO (4+5)	248.418.976,47	165.612.650,98	137.554.530,95	-16,94
(7) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS			16.663.447,25	
(8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS			5.574.555,18	
(9) DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (6+7+8)			159.792.533,38	
(10) RESULTADO PRIMÁRIO (3-9)			9.022.245,55	

Fonte: RREO – ANEXO VI (LRF, art. 53, inciso III)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções da receita, foi estimado para o exercício de 2018 no montante de R\$ **249.964.937,80**, proporcionalmente ao quadrimestre estimava-se o total da receita de R\$ **166.643.291,87**. A receita efetivada no período de janeiro a agosto de 2018 foi de R\$ **169.247.502,82**, o arrecadado, portanto, corresponde a variação de 1,56% superior à meta do quadrimestre.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Atualizada	Previsto até 2º Quadrimestre	Realizado até o 2º Quadrimestre	Varição Realizado/Previsto 1º quad.
1- Receitas Correntes	248.639.937,80	165.759.958,53	169.240.702,53	2,10
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	43.971.562,04	29.314.374,69	32.489.304,33	10,83
Contribuições para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	4.974.074,91	3.316.049,94	2.858.870,76	-13,79
Receita Patrimonial	1.305.409,18	870.272,79	808.020,56	-7,15
Receita de Serviços	719.369,98	479.579,99	399.170,73	-16,77
Transferências Correntes	192.218.540,96	128.145.693,97	128.730.083,29	0,46
Outras Receitas Correntes	5.450.980,73	3.633.987,15	3.955.252,86	8,84
2- Receitas de Capital	1.325.000,00	883.333,33	6.800,29	-99,23
Operações de Crédito	1.325.000,00	883.333,33	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	6.800,29	
Total da Receita	249.964.937,80	166.643.291,87	169.247.502,82	1,56

Fonte: RREO – ANEXO 1 (LRF, art. I, inciso I, alíneas “a” e “b” do inciso II, §1º)

O total das Receitas Correntes previsto proporcionalmente para o período considerado (janeiro a agosto), foi de R\$ **165.759.958,53**. Os valores realizados corresponderam a R\$ **169.240.702,53**, 2,10% **superior** a meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas em números reais são as receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria e as Transferências Correntes que figuraram, respectivamente, superando em **10,83%** e **0,46%** a receita orçamentária prevista no quadrimestre. O



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



desempenho **negativo** em relação às metas estabelecidas corresponde ao percentual das receitas de Contribuições para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública, Receita patrimonial e Receita de Serviços que apresentaram variação **abaixo da linha** em **13,79%**, **7,15%** e **16,77%**.

2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, no quadrimestre, o montante de R\$ **32.489.304,33**, que, confrontada com a previsão constante na LOA para o ano de R\$ **43.971.562,04** representa do previsto em **73,89%**.

Conforme demonstrado no **Quadro 3**, o IPTU arrecadou 8.934.001,19, 72,44% da meta anual.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual há uma projeção de R\$ 3.271.190,11 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 2.187.921,60, representando 66,88% do valor previsto para 2018. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 9.695.026,57, o que representa 71,84% da previsão anual.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ **6.881.006,24**, com uma projeção anual de R\$ **8.621.428,76**. Arrecadou-se, portanto, **79,81%** da meta anual.

QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2018	Realizada no Período	% Real / Progr.
Impostos	35.350.133,28	25.608.298,09	72,44
I P T U (principal, multas, juros e dívida ativa)	11.517.681,01	8.934.001,19	77,57
I R R F	7.066.829,26	4.791.348,73	67,80
I T B I (principal, multas, juros e dívida ativa)	3.271.190,11	2.187.921,60	66,88
I S S Q N (principal, multas, juros e dívida ativa)	13.494.432,90	9.695.026,57	71,84
Taxas	8.621.428,76	6.881.006,24	79,81
Contribuição de Melhorias	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas Tributárias	43.971.562,04	32.489.304,33	73,89

Fonte: Balancete da receita, UG consolidado, Sistema de Planejamento Orçamentário.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições, oriundas da Contribuição para Custeio da Iluminação Pública, encerraram o quadrimestre com valor arrecadado R\$ 2.858.870,76, representando 57,48% da previsão anual.

QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2018	Realizada no Período	% Real / Previsto
Contribuições Econômicas			
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	4.974.074,91	2.858.870,76	57,48
Total das Receitas de Contribuições	4.974.074,91	2.858.870,76	57,48

Fonte: Balancete da receita, UG consolidado, Sistema de Planejamento Orçamentário.

2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no **Quadro 5**, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 26.319.829,11 no período, equivalente a 61,88% da previsão anual.

O Imposto Territorial Rural apresentou o valor de R\$ 530.040,75, ou seja, **13,50%** da previsão anual.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – representou **63,94%** do valor previsto.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no exercício, foram de R\$ **30.700.376,92**, ou seja, **67,98%** da expectativa anual, que é de R\$ 45.161.307,21.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2018	Realizada no Período	% Real / Previsto
Transferências da União	76.047.616,90	45.656.408,13	60,04
Cota parte do F P M	42.531.477,76	26.319.829,11	61,88
Cota parte do I T R	3.926.564,95	530.040,75	13,50
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	293.466,84	187.633,26	63,94
Cota Parte Comp. Financ Recursos Naturais	447.522,81	480.978,57	107,48
Transferências do SUS	18.610.920,86	12.316.078,48	66,18
Transferências do F N A S	2.176.673,84	555.911,48	25,54
Transferências do F N D E	6.596.049,57	4.329.372,90	65,64
Transferências de Convênios	1.464.940,27	936.563,58	63,93
Outras Transferências da União	0,00	0,00	
Transferências do Estado	60.122.134,97	43.473.055,86	72,31
Cota Parte do I C M S	45.161.307,21	30.700.376,92	67,98
Cota Parte do I P V A	9.000.347,25	8.072.515,55	89,69
Cota Parte do IPI / Exportação	564.132,05	493.280,60	87,44
Cota parte da C I D E	173.063,14	146.855,81	84,86
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	4.812.208,19	3.591.455,87	74,63
Transf. Fundo Est. Ass. Social(FEAS)	0,00	0,00	
Transferências de Convênios	0,00	124.189,54	
Outras Transferências do Estado	411.077,13	344.381,57	83,78
Transferências de Pessoas	919.641,63	527.095,00	57,32
FUNDICAU	424.290,08	203.822,87	48,04
EVENTUAIS	197.438,33	57.589,12	29,17
CONVÊNIO ETC Nº 04, 05, 06 e 08/2011	62.062,47	29.826,09	48,06
FUMREBOM	235.850,75	235.856,92	100,00

Fonte: Balancete da receita, UG consolidado, Sistema de Planejamento Orçamentário.

2.1.4 - Transferências do F U N D E B

QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2018	Realizada no Período	% Real /Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	55.129.147,46	39.073.524,30	70,88
Valores Transferidos para o FUNDEB	24.502.180,98	16.094.059,46	65,68
Ganho / Perda com o FUNDEB	30.626.966,48	22.979.464,84	75,03

Fonte: Balancete da receita, UG consolidado, Sistema de Planejamento Orçamentário.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



2.2 Receitas de Capital

O ingresso de Receitas de Capital no período de janeiro a abril de 2018, refere-se à Alienação de Bens, cemitério público municipal (carneiras), no valor de R\$ **6.800,29**.

3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa liquidada, no período de janeiro a agosto de 2018, apresentou uma execução inferior à Receita realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de **87,85%**, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ **20.555.325,91**.

O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ **141.042.716,23**, correspondendo a -8,37% do previsto para o período. As despesas de capital totalizaram R\$ **4.713.217,20**, inferior ao valor previsto para o período de R\$ **15.117.101,31**.

QUADRO 7 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Discriminação	Dotação Atualizada 2018	Previsto até 2º Quadrimestre	Realizado até 2º Quadrimestre	Varição
Receita	249.964.937,80	166.643.291,87	169.247.502,82	1,56
Superávit Financeiro Utilizado para Créditos Adicionais	11.774.285,99			
1 - Total da Receita	261.739.223,79	174.492.815,86	169.247.502,82	
Despesas Correntes	230.879.243,44	153.919.495,63	141.042.716,23	-8,37
Pessoal e Encargos Sociais	125.242.245,84	83.494.830,56	92.316.343,37	10,57
Juros e Encargos da Dívida	2.000,00	1.333,33	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	105.634.997,60	70.423.331,73	48.726.372,86	-30,81
Despesas de Capital	22.675.651,96	15.117.101,31	4.713.217,20	-68,82
Investimentos	15.345.383,19	10.230.255,46	1.215.299,37	-88,12
Amortização da Dívida	7.330.268,77	4.886.845,85	3.497.917,83	-28,42
Outras Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Intra-orçamentárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	2.196.349,84		0,00	
Despesas (Exceto Intraorçamentárias)	255.751.245,24	170.500.830,16	145.755.933,43	-14,51
Despesas Intraorçamentárias	12.202.269,10	8.134.846,07	2.936.243,48	-63,91
2 - Despesa Total	267.953.514,34	178.635.676,23	148.692.176,91	
RESULTADO ORÇAMENTARIO (1-2)	-6.214.290,55	-4.142.860,37	20.555.325,91	
CORRELAÇÃO DESPESA TOTAL/ TOTAL DA RECEITA				87,85



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Fonte: RREO – ANEXO 1 (LRF, art. I, inciso I, alíneas “a” e “b” do inciso II, §1º)

3.1 – Amortização da Dívida

As despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 3.497.917,83, representaram um desembolso correspondente a **-28,42%** inferior ao programado para o quadrimestre.

3.2 – Investimentos Realizados

Já em relação às despesas com investimentos, foram muito inferiores ao valor estimado, que foi de R\$ 10.230.255,46, apresentando uma execução de R\$ 1.215.299,37.

4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (setembro/2017 a agosto/2018), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está acima** do limite legal de 54%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de **58,59%** para o Executivo e de **2,72%** para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos **últimos doze meses**, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ **246.847.812,80** e está assim discriminada:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



QUADRO 8 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	270.591.834,65
(-) I R R F s/ Rendimentos do Trabalho	0,00
(-) Cancelamento de Restos a Pagar (Rec. Escritural)	0,00
(-) Deduções da Receita p/ Formação do FUNDEB	23.744.021,85
(-) Contribuição dos Servidores para o R P P S	0,00
(-) Compensação Previdenciária recebida pelo R P P S	0,00
(-) Rendimentos de Aplicações do R P P S	0,00
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	246.847.812,80

Fonte: RREO – ANEXO 3 (LRF, art. 53, inciso I)

QUADRO 9 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

DESPESAS COM PESSOAL	Despesa Liquidada R\$	COMPROMETIMENTO RCL nos últimos 12 meses	Limite Alerta	Limite Prudencial	Limite Legal
Poder Executivo	144.627.049,94	58,59%	48,60%	51,30%	54%
Poder Legislativo	6.714.369,80	2,72%	5,40%	5,70%	6%
Total	151.341.419,74	61,31%	54%	57%	60%

Fonte: RGF – ANEXO I (LRF, art.55, inciso I, alíneas “a”)

5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, de janeiro a agosto de 2018, totalizaram R\$ **26.130.978,58**, o que corresponde a **24,19%** das receitas de impostos R\$ 25.608.298,09 e receitas de transferências constitucionais R\$ 82.397.735,65, reduzindo as deduções para fins de limite constitucional. Observa-se, nesse caso, que o Município **não atendeu** no período o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal, porém, aproximou-se deste índice.

Conforme demonstrado no **Quadro 6**, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **superavitário** em relação ao FUNDEB. Assim, o **ganho** deverá ser **deduzido** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de **R\$ 36.567.288,28**, o que corresponde a 87,15% dos recursos do referido fundo para o período, **atendendo** o dispositivo legal supracitado.

**QUADRO 10 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

RECEITAS	PREVISÃO 2018 (a)	Arrecadação janeiro a agosto de 2018	
		Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS			
Receitas de Impostos	35.350.133,28	25.608.298,09	72,44
Receitas de Transferências Constitucionais	125.979.477,04	82.397.735,65	65,41
TOTAL DAS RECEITAS	161.329.610,32	108.006.033,74	66,95
Mínimo a Aplicar em MDE (25%)	40.332.402,58	27.001.508,44	66,95
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS LIQUIDADAS janeiro a agosto de 2018	% (b/a)
		Até o Quadrimestre (b)	
ENSINO FUNDAMENTAL	52.861.734,76	35.877.442,38	73,05
EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE	13.441.698,24	10.122.069,33	20,61
EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA	7.277.027,76	3.110.931,71	6,33
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0,00	0,00	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	0,00	0,00	
Outras Subfunções	0,00	0,00	
Inscritas em restos a pagar não processados	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO	73.580.460,76	49.110.443,42	100,00
(-) Deduções para fins de Limite Constitucional		22.979.464,84	
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO PARA LIMITE CONSTITUCIONAL		26.130.978,58	
PERCENTUAL APLICADO		24,19	

Fonte: RREO – ANEXO 8 (LDB, art.72)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ **16.285.131,12**, o que corresponde a **15,35%** sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprindo** com mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

**QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	Arrecadação	
		Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS LÍQUIDO	157.861.028,19	106.078.596,46	67,20
Receitas de Impostos	35.350.133,28	25.608.298,09	72,44
Receitas de Transferências Constitucionais	122.510.894,91	80.470.298,37	65,68
TOTAL DAS RECEITAS	157.861.028,19	106.078.596,46	67,20
Mínimo a Aplicar em A S P S (15%)	23.679.154,23	15.911.789,47	67,20
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS LIQUIDADAS	
		Até o Quadrimestre (b)	% (b/total) x 100
ATENÇÃO BÁSICA	21.948.955,77	11.120.093,30	35,56
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	18.323.237,25	8.781.836,33	28,08
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	328.345,55	23.129,70	0,07
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	2.511.705,58	468.585,18	1,50
OUTRAS SUBFUNÇÕES	15.298.862,42	10.880.942,52	34,79
TOTAL APLICADO NO PERÍODO	58.411.106,57	31.274.587,03	100,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	34.242.114,71	14.989.455,91	43,77
APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	24.168.991,86	16.285.131,12	67,38
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	15,31	15,35	

Fonte: RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art.35)



7. ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

No final do exercício em análise, o Resultado Nominal foi de R\$ **(744.388,03)**, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida consolidada líquida no período de referência e o saldo da dívida consolidada líquida no final do exercício anterior ao de referência, sendo que, caso o resultado seja positivo, corresponde a déficit e caso negativo, corresponde a superávit. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida consolidada líquida do Município apresenta um saldo **inferior** àquele verificado ao final do período anterior.

No entanto, a meta fixada para o exercício em R\$ **8.519.253,72** foi ultrapassada, representando um aspecto positivo.

Ressaltamos que o endividamento do município teve uma redução e permanece dentro dos limites estabelecidos por resolução do Senado Federal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

QUADRO 12 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

Especificação	Saldo em 31/12/2017 (a)	Saldo em 30/04/2018 (b)	Saldo em 31/08/2018 ©	Variação % (c/a)*100-100
(1) – Dívida Consolidada ou Fundada	232.125.345,53	230.725.807,25	249.966.875,60	7,69
Passivo Exigível a Longo Prazo	84.431.917,04	83.032.378,76	84.679.905,69	0,29
Financiamentos Internos	43.964.844,13	44.400.372,04	43.202.475,76	-1,73
Financiamentos Externos	5.294.174,26	4.915.387,57	7.343.668,03	38,71
Parcelamento e Renegociação de dívidas de tributos	5.637.987,95	5.107.565,58	5.207.570,43	-7,63
Contribuições Previdenciárias	29.477.574,41	28.609.053,57	28.926.191,47	-1,87
Demais Contribuições Sociais	57.336,29	0,00	0,00	-100,00
FGTS	0,00	0,00	0,00	
Instituição Não Financeira	0,00	0,00	0,00	
Demais Dívidas Contratuais	0,00	0,00	0,00	
(-) Op.Crédito entre Ent. Adm. Municipal	0,00	0,00	0,00	
(-) Provisões Matemáticas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	
Prec.a Pagar (a partir de 05-05-2000)	147.693.428,49	147.693.428,49	165.286.969,91	11,91
Op.Crédito - Prazo inferior a 12 meses	0,00	0,00	0,00	0,00
(2)I – Deduções	0,00	16.270.268,62	18.585.918,10	
Disponível Caixa	32.275.626,54	34.594.263,98	34.701.179,73	7,52
Créditos em Circulação	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Diversos Responsáveis – Apurados	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Adiantamentos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Passivo Circulante (Obrig.Financeiras)	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Processados	32.598.458,88	18.323.995,36	16.115.261,63	-50,56
Prec. a Pagar (anteriores a 05-05-2000)	0,00	0,00	0,00	0,00
Op.Crédito - Prazo inferior a 12 meses	0,00	0,00	0,00	0,00
Prec.a Pagar (a partir de 05-05-2000)	0,00	0,00	0,00	0,00
(3)– Dívida Consolidada Líquida (sem RPPS) (3 = 1 – 2)	232.125.345,53	214.455.538,63	231.380.957,50	-0,32
RESULTADO NOMINAL	(744.388,03)			
		LDO 2018	REALIZADO 2º QUADRIMESTRE	VARIAÇÃO %
		R\$ 8.519.253,72	R\$ (744.388,03)	-108,74

Fonte: RGF – ANEXO 2 (LRF, art. 55, inciso I, alíneas “b”)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que o Resultado Primário resultou em **Superávit Primário** no valor de R\$ **9.022.245,55**.

O Resultado Nominal resultou abaixo da linha em R\$ **744.388,03**, demonstrando o redução do endividamento do município.

A Despesa com Pessoal do Executivo **extrapolou** os limites legais chegando a **58,59%**, porém apresentou redução de **1,70%** em relação ao 1º quadrimestre de 2018.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 120% observa-se que, no final do quadrimestre em análise, foi atingido o índice de **93,73%** demonstrando, assim, que a Administração Municipal está cumprindo, neste quesito, os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Dívida Consolidada Líquida, comparada com a Receita Corrente Líquida – encontra-se **abaixo** dos limites legais.

Fica demonstrado, assim, o desempenho das metas fiscais do segundo quadrimestre de 2018.

Uruguaiana, 27 de setembro de 2018.

Carlos R. S. Prudencio Antunes
Secretário Municipal de Planejamento Estratégico

Marcelo Parraga
Secretário Adjunto de Planejamento Estratégico

José Márcio Lopes da Silva
Planejamento Orçamentário